

Por que Mórmon encerrou 3 Néfi com tão sérias advertências?

"Ai daquele que desdenha as obras do Senhor; sim, ai daquele que nega o Cristo e suas obras!"

3 Néfi 29:5

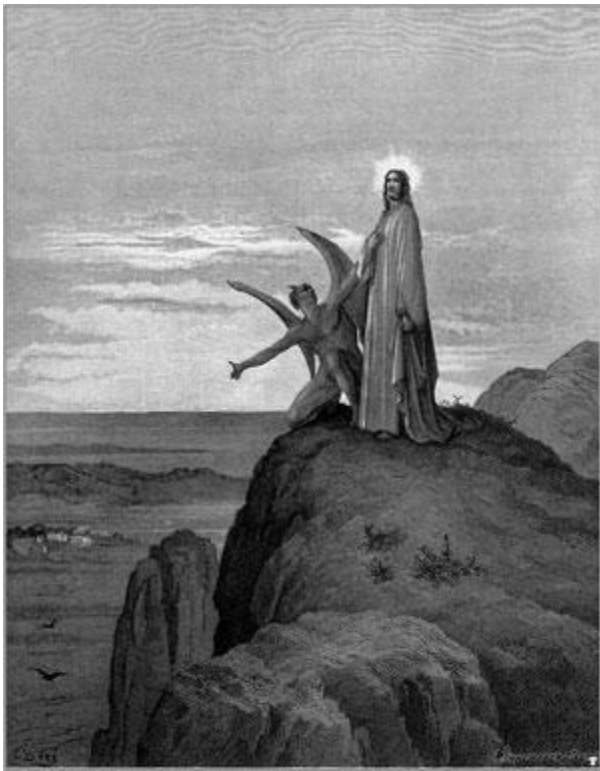
O conhecimento

Concluindo o registro da visita de Cristo às terras do Livro de Mórmon, Mórmon acrescentou uma breve mensagem dirigida aos futuros leitores gentios (composta por 3 Néfi 29-30). Mórmon pronunciou uma série de "ais" contra os gentios que rejeitam suas palavras e negam o plano e as promessas de Cristo contidas nelas.

Mórmon, em 3 Néfi 29:5-7, repetiu a frase "ai de aquele" várias vezes. Ele exclamou "ai daquele que":

- desdenha as obras do Senhor
- nega o Cristo e suas obras (v. 5)
- que nega as revelações do Senhor

- que diz que o Senhor não se manifesta mais por meio de revelação nem por profecia nem por dons nem por línguas nem por curas nem pelo poder do Espírito Santo! (v. 6)
- naquele dia, a fim de obter lucro, que nenhum milagre pode haver (v. 7)



Ele concluiu sua lista com a advertência: "porque o que fizer isso se tornará como o filho da perdição, para o qual não houve misericórdia, segundo a palavra de Cristo" (3 Néfi 29:7). Mórmon advertiu que aqueles que agem dessa maneira se tornarão como Satanás, o filho original da perdição, se não mudarem seus caminhos. Essa forma de advertência é conhecida como "maldição semelhante", um tipo de maldição que usa a palavra "como" ou "qual", que é bem conhecida no Velho Testamento e em outros textos antigos do pacto ou tratado do Oriente Próximo.¹

O professor de Bíblia Hebraica da BYU, Donald W. Parry, observou que as declarações "Ai de [...]" no Livro de Mórmon² também são um exemplo de um gênero reconhecido de pronunciamentos proféticos conhecidos como os "oráculos da aflição", encontrados em muitos livros proféticos no Velho Testamento,³ e também no Novo Testamento.⁴ Há aproximadamente quarenta exemplos dessa fórmula no Livro de Mórmon.⁵ Parry explicou que o "oráculo

da aflição" é "muitas vezes parte de um discurso de julgamento [...] usado para pronunciar aflição ou sofrimento sobre uma pessoa ou grupo de pessoas".⁶

Os infortúnios foram proferidos pelos profetas e pelo próprio Senhor, Jesus, quando advertiram aqueles que agem em rebelião contra os planos de Deus, especialmente em contra de Suas promessas a Seu povo do convênio. Eles anunciam, por assim dizer, uma condenação iminente sobre tais infratores.



Por exemplo, no primeiro de vários "ais" contra o líder dos judeus de sua época, Jesus exclamou: "Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! porque fechais aos homens o reino dos céus; porque nem vós entrais nem deixais entrar os que estão entrando" (Mateus 23:13).

O porquê

3 Néfi 29-30 foi escrito por Mórmon como uma conclusão do registro da visita de Cristo às Américas, dirigido especificamente aos gentios que receberiam essas palavras nos últimos dias. O registro pretende ser um sinal para os gentios de que o Senhor começou a cumprir seus convênios com os filhos de Israel "relativo a sua volta às terras de sua herança, já está começando a ser cumprido" (3 Néfi 29:1).

Mórmon previu que alguns gentios que receberiam o Livro de Mórmon duvidariam que o Senhor realmente guardaria sua palavra. Eles acreditariam que Sua "vinda aos filhos de Israel" seria adiada e que as palavras proferidas pelos profetas e pelo próprio Cristo seriam "vãs" (3 Néfi 29:2-3).



ouvirem Suas palavras e estiverem dispostos a mudar seus caminhos e a entrar em convênio com Ele.

Leitura Complementar

John W. Welch, "Counting to Ten," *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 2 (2003): pp. 42–57, 113–114.

Donald W. Parry, "Hebraisms and Other Ancient Peculiarities in the Book of Mormon," em *Echoes and Evidences of the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson, e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 2002), pp. 156–189.

Mark J. Morrise, "Simile Curses in the Ancient Near East, Old Testament, and Book of Mormon", *Journal of Book of Mormon Studies* 2, no. 1 (1993): pp. 124–138.

O propósito de Mórmon ao adicionar isso ao registro em 3 Néfi era declarar a essas pessoas que "o Senhor se lembra de seu convênio com [a casa de Israel]", que faria isso por seu povo do convênio "com o que jurou" (3 Néfi 29:8) e que o Senhor exerceria "a espada de sua justiça" contra todos os que negassem ou se opusessem a seus planos.

Embora as advertências de Mórmon sejam fortes em desacreditar aqueles que trabalham contra o Senhor e Seu povo, Ele finalmente oferece a esses ofensores a promessa de que o Senhor os perdoará. Ele lhes diz que, por meio do arrependimento e do batismo, eles podem receber a "remissão de [seus] pecados", a companhia do Espírito Santo e a oportunidade de serem "contados com o [seu] povo, que é da casa de Israel" (3 Néfi 30:2).

Os leitores podem notar a sinceridade das promessas do Senhor aos leitores gentios, quando Mórmon enfatiza que foi o próprio Jesus quem o "ordenou" adicionar essas palavras à sua conclusão. A gravidade das ofensas mencionadas nos "ais", argumentada pela maldição semelhante de que "porque o que fizer isso se tornará como o filho de perdição" (3 Néfi 29:7), destaca a ideia de que *qualquer um* pode ser perdoado de seus pecados. O Senhor estenderá Sua misericórdia a todos os que



© Central do Livro de Mórmon, 2017

Notas de rodapé

1. Donald W. Parry, "Hebraisms and Other Ancient Peculiarities in the Book of Mormon", em *Echoes and Evidences of the Book of Mormon*, ed. Donald W. Parry, Daniel C. Peterson e John W. Welch (Provo, UT: FARMS, 2002), pp. 156–159; Central das Escrituras, Por que Morôni citou o patriarca Jacó sobre a túnica de José? (Alma 46:24)", KnoWhy 154 (6 de julho de 2017); Central das Escrituras, Por que as pessoas cortaram a árvore depois de enforcar Zemnaria? (3 Néfi 4:28)", KnoWhy 192 (28 de agosto de 2017); Central das Escrituras, Por que Corior foi amaldiçoado com mudez? (Alma 30:50)", KnoWhy 138 (17 de junho de 2017).

2. Observe que Jacó pronuncia uma série de dez ais em 2 Néfi 9:27-38 e Mórmon também adverte contra dez pecados graves em 3 Néfi 30. Para obter mais informações sobre as declarações de "ai" no Livro de Mórmon, consulte a Central das Escrituras, Por que Jacó declarou tantos "ai"? KnoWhy 35 (13 de fevereiro de 2017); John W. Welch, "Counting to Ten", *Journal of Book of Mormon Studies* 12, no. 2 (2003): pp. 42–57, 113–114.

3. Por exemplo, Isaías 5:8, 11, 18, 20–22; Amós 5:18; Ezequiel 13:1–9; 34:1–10; 16:23–27; Habacuque 2:6, 9, 12, 15, 19; Oséias 7:13; Sofonias 2:5; Zacarias 11:15–17.

4. Por exemplo, Mateus 11:21; 18:17; 23:23–33; Lucas 6:24–26; 42–49; Apocalipse 8:13; 12:12; 18:10.

5. Por exemplo, 1 Néfi 1:13; 2 Néfi 9:27; 15:21; 28:15; Jacó 3:3; Mosias 3:12; Helamã 7:16–27; 13:11–16; 3 Néfi 9:2; 28:4; Morôni 8:16, 21; 10:25, 26.

6. Parry, "Hebraisms and Other Ancient Peculiarities", p. 170.